



FACULDADE NOBRE DE FEIRA DE SANTANA
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

REJANE SANTOS DE ANDRADE
VERÔNICA RIBEIRO MATOS

DESAFIOS DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA À
SAÚDE

Feira de Santana-BA
2020

REJANE SANTOS DE ANDRADE
VERÔNICA RIBEIRO MATOS

**DESAFIOS DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA À
SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Nobre de Feira de Santana como requisito parcial obrigatório para obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia, sob a supervisão do Prof. Me. André Ricardo da Luz Almeida.

Orientador (a): Prof. Me. Gustavo Marques Porto Cardoso.

**Feira de Santana-BA
2020**

**DESAFIOS DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA À
SAÚDE**

REJANE SANTOS DE ANDRADE
VERÔNICA RIBEIRO MATOS

Aprovado em _____ de _____ de 2020

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. GUSTAVO MARQUES PORTO CARDOSO
(ORIENTADOR)

Prof. Me. ANDRÉ RICARDO DA LUZ ALMEIDA
(PROFESSOR DE TCC II)

Prof. Me. RODOLFO MACÊDO CRUZ PIMENTA
(CONVIDADO)

FACULDADE NOBRE DE FEIRA DE SANTANA

DESAFIOS DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

DE ANDRADE, Rejane Santos¹
MATOS, Verônica Ribeiro²
CARDOSO, Gustavo Marques Porto³

RESUMO

Os profissionais de fisioterapia através do novo modelo assistencial proposto pelo Sistema Único de Saúde devem atuar na promoção da saúde e no trato de maus hábitos prejudiciais à saúde da população. Sendo assim, este estudo objetiva analisar a relevância da inserção do profissional de Fisioterapia na Atenção Básica à Saúde. Tem como procedimento metodológicos a revisão de literatura integrativa através de pesquisa qualitativa de dados. Os artigos que fundamentaram o quadro de resultados foram coletados em bases confiáveis de pesquisa *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed, nas línguas português e inglês, com recorte temporal entre os anos entre 2010 a 2019. Como resultados principais foram encontrados 09 artigos e verificou-se que o profissional de fisioterapia tem papel fundamental trabalhando junto a equipe de atenção básica na promoção e cuidado da saúde junto à população, sendo o atendimento prestado por esse profissional de relevância para a individualidade e a coletividade dos que usufruem desses serviços, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e longevidade de toda comunidade em que este profissional se encontra inserido. Sendo assim, conclui-se que o fisioterapeuta realiza seu trabalho na rede básica pautado ainda em um modelo de saúde curativo e reabilitador, em vias de mudanças para um modelo assistencial de promoção à saúde; preventivo e, interdisciplinar. Por meio de ações que vão além da intervenção curativa, promovendo saúde como reflexo da prevenção de doenças e educação permanente.

Palavras-chave: Fisioterapia; Saúde Coletiva; Atenção básica; Atuação profissional; Interação profissional.

CHALLENGES IN THE INSERTION OF PHYSIOTHERAPY IN BASIC HEALTH CARE

ABSTRACT

Physiotherapy professionals through the new care model proposed by the Unified Health System must act in promoting health and treating bad habits that are harmful to the health of the population. Therefore, this study aims to analyze the relevance of the insertion of the Physiotherapy professional in Primary Health Care. Its methodological procedure is to review the integrative literature through qualitative data research. The articles that supported the results table were collected in reliable databases of Scientific Electronic Library Online

¹ Bacharelanda em Fisioterapia pela Faculdade Nobre de Feira de Santana (FAN/BA).

² Bacharelanda em Fisioterapia pela Faculdade Nobre de Feira de Santana (FAN/BA).

³ Professor de Educação Física (UESB). Mestre em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade (IHAC-UFBA). Docente da Faculdade Nobre de Feira de Santana (FAN/BA).

(SCIELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and PubMed, in Portuguese and English, with a time frame between the years between 2010 to 2019. As main results, 09 articles were found and it was found that the physiotherapy professional has a fundamental role working with the primary care team in the promotion and health care of the population, with the service provided by that professional of relevance to the individuality and collectivity of those who use these services, contributing to improving the quality of life and longevity of the entire community in which this professional is inserted. Thus, it is concluded that the physiotherapist performs his work in the basic network, still guided by a curative and rehabilitating health model, in the process of changes to a health promotion assistance model; preventive and interdisciplinary. Through actions that go beyond curative intervention, promoting health as a reflection of disease prevention and permanent education.

Keywords: Physiotherapy; Collective Health; Basic care; Professional performance; Professional interaction.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o conceito de saúde, passou por diversas transformações, principalmente no modelo de saúde adotado, onde antes era utilizado o modelo hospitalocêntrico, de caráter curativo e reabilitador, passou a utilizar um modelo pautado em parâmetros assistenciais na promoção de saúde, de forma preventiva e interdisciplinar. Dessa maneira, a saúde passa a ser entendida como a busca do equilíbrio do ser humano e não como trato de doenças (BRASIL, 2012).

Diversas estratégias e proposta na área de saúde estão sendo adotadas após a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) objetivando atender a população através destes novos conceitos, ao qual associa às condições de melhor qualidade de vida pautadas por viabilidade de serviço de saúde universal oferecida de maneira eficaz, integral, eficiente e com equidade para população. Nesta perspectiva o Ministério da Saúde (MS) propõe implantação destas estratégias e tem uma reorganização dos sistemas respeitando as diretrizes de base principais do SUS, mas fortificando preceitos de atenção básica na promoção de saúde para evitar aglomerações e atendimentos de saúde mais perigosos à população em urgências e emergências (CAMPOS, 2012).

O SUS tem resultados positivos em seus preceitos de universalização em saúde, que descentraliza e amplia a cobertura dos serviços, além de possibilitar avanço na garantia da qualidade e resolutividade de assistência hospitalar e assistência ambulatorial. A atenção básica neste contexto se apresenta como estratégia para alcançar os princípios do SUS no resgate do integral cuidado á saúde do cidadão, proporcionando melhora qualidade de vida, em principalmente redução dos custos relacionados a tratamentos de doenças que podem ser

evitadas quando descobertas na Atenção Primária a Saúde (APS). Assim, as estratégias de Saúde da Família (ESF) estão sendo ampliadas cada vez mais e através de sua cobertura assistencial, permite às equipes de saúde identificar novas necessidades que vão surgindo da população, permitindo traçar novas demandas (REIS *et al.*, 2016).

Os profissionais da saúde através destas demandadas devem atuar na prevenção de doenças e no trato de maus hábitos que venha prejudicar a saúde da população, buscando a promoção de saúde, inibindo o surgimento ou até mesmo o desenvolvimento de doenças iniciais existentes que possam ser evitáveis através de acompanhamento na atenção básica.

Através dessa ampliação de atendimento surge a necessidade de inserção de outros profissionais nas equipes de tato a saúde, além dos que já constituem uma equipe mínima composta geralmente por 1 médico, 1 enfermeiro, 1 auxiliar de enfermagem, 4 a 6 agentes comunitários de saúde, 1 profissional da saúde bucal que realizam suas atividades para assegurar a integralidade na atenção à saúde, toda equipe é responsável por um território, estes profissionais trabalham em conjunto na comunidade, suas ações são realizadas por meio de atividades educativas, preventivas de agravos e de promoção de saúde (NEVES; ACIOLE, 2011).

De acordo De Souza *et al.* (2012) na busca de atender a esta demanda em saúde e proporcionar atendimento baseado nos princípios do SUS, surge à necessidade de inserção do fisioterapeuta nas equipes de atenção básica à saúde. A fisioterapia tem papel relevante dentro da saúde pública, visto que ao participar de forma efetiva na equipe multidisciplinar de atendimento na ESF desenvolve trabalho interdisciplinar, constrói uma nova maneira de organizar os serviços de saúde, e tem efetividade e sucesso em problemas de saúde iniciais na população que poderiam se agravar em consequências maiores e mais onerosas a saúde dos indivíduos e aos cofres públicos (DE SOUZA *et al.* 2012).

De acordo Líbio (2012) a fisioterapia na atenção básica se apresenta como uma ciência que investiga, previne e trata de disfunções cinético-funcionais associadas ao corpo, podendo ser estas disfunções causadas por traumas ou anomalias genéticas, e também por doenças adquiridas. Frente à implantação da Estratégia Saúde da Família, se apresentou nas comunidades a necessidade de inserção do fisioterapeuta na equipe multiprofissional, para promover saúde, assim como também prevenir agravos e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. Nesse contexto, o fisioterapeuta deve atuar multiplicando saúde, através de atividades e integração com o resto da equipe de atenção básica (NEVES; ACIOLE, 2011). Sendo assim, como estratégia de Saúde da Família, a inserção do profissional fisioterapeuta

permite redimensionar as práticas em saúde promovendo junto à equipe multiprofissional qualidade de vida à população.

Este estudo se apresenta de fundamental relevância tanto para o usuário da informação, cidadão interessado pela temática abordada, quanto para profissionais de saúde que buscam compreensão maior sobre os benefícios da inserção do profissional de fisioterapia na atenção básica a saúde, assim contribuindo para disseminação de informação sobre a atenção a ESF na tentativa de intensificar a cobertura assistencial por meio de ampliação no atendimento básico à população através de demandas assistenciais, assegurando integridade total na atenção à saúde.

Dito posto, este estudo apresenta como objetivo analisar a relevância da inserção e os desafios do profissional de Fisioterapia na Atenção Básica à Saúde.

METODOLOGIA

O tipo de estudo utilizado para composição deste estudo foi de revisão de literatura integrativa onde se utiliza de dados já existentes. A pesquisa de revisão ou bibliográfica, leva em consideração uma fonte de coleta de dados, esta pesquisa pode ser definida como: contribuições culturais ou científicas que são realizadas no passado sobre uma determinada temática ou problema que possa ser estudado (LAKATOS; MARCONI, 2001).

As informações obtidas nesta pesquisa serão levantadas através de pesquisa qualitativa de dados, que é relacionada ao levantamento de dados para compreender e interpretar opiniões, comportamentos e expectativas de indivíduos ou população acerca de um tema. Através de metodologia exploratória descritiva.

O levantamento de informações na pesquisa exploratória estabelece critérios, métodos e técnicas para a elaboração de um estudo e visa oferecer informações sobre o objeto desta e orientar a formulação de hipóteses (CERVO, BERVIAN, 2002).

O Levantamento bibliográfico foi realizado nas seguintes bases de dados, *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. Foram utilizados artigos publicados na língua portuguesa e inglesa, selecionados a partir dos seguintes descritores (DeCS): Fisioterapia, Saúde Coletiva, Atenção básica. Como recorte temporal, utilizar-se-á os anos de 2010 a 2019.

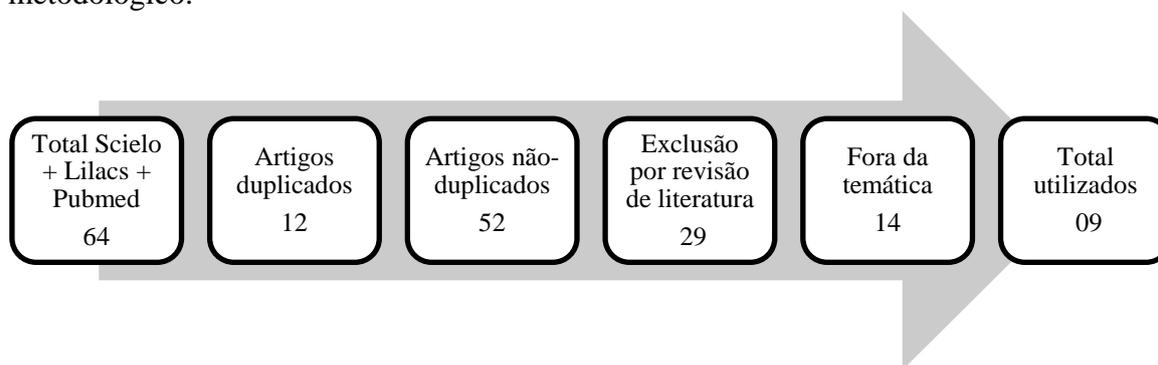
Os critérios de inclusão adotados para orientar a busca e seleção dos artigos serão: abordar a temática, de acordo com os objetivos do estudo e os descritores estabelecidos, além

de apresentar-se nos idiomas português e inglês, e publicado na íntegra (disponível). Serão excluídos os artigos duplicados nas diferentes bases de dados.

RESULTADOS

Os dados foram levantados em abril de 2020, foram consultados estudos disponíveis nas bases elegidas como fontes de dados. Sendo selecionadas para realização desta pesquisa combinação de booleanos AND e OR buscando se utilizar de artigos científicos publicados no período de 2010 a 2019, tendo como foco os descritores escolhidos como matriz principal de pesquisa, sendo então compilados e dispostos em uma figura para melhor observação dos achados. Tendo sido selecionados inicialmente 64 artigos por meio de pesquisa nas bases de dados escolhidas *a priori*, após exclusão de conteúdos duplicados (n=12), sobraram 52 artigos, após nova análise através de critérios de elegibilidade e compatibilidade com o tem abordado, foram excluídos 29 artigos de revisão de literatura, ainda 14 artigos que não versavam diretamente sobre a temática escolhida, restando 09 artigos que tratam do tema abordado aos quais foram utilizados na revisão de literatura desta pesquisa.

Figura 1 - Demonstrativo do quantitativo de artigos a serem trabalhados e seu percurso metodológico.



Fonte: próprios autores, 2020.

Como resultados desta pesquisa abaixo são demonstradas as principais considerações das pesquisas elegidas sobre à temática abordada neste estudo. As informações contidas nos resultados estão relacionadas a autor/ano de publicação da pesquisa, objetivo principal do estudo, metodologia utilidade e principais considerações como observado no quadro abaixo (Quadro 1):

Quadro 1 - Artigos da amostra final, por ordem decrescente do ano de publicação.

AUTOR/ ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA DO ESTUDO	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
CRUZ <i>et al.</i> 2010.	Realizar um diagnóstico de saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), e analisar a importância da atuação do fisioterapeuta como agente de saúde.	Estudo de coorte longitudinal em 3.356 indivíduos, em 10 (dez) bairros do Município de Criciúma/SC, no período de agosto de 2009 a maio de 2010.	Diversas patologias são tratadas pelo fisioterapeuta na atenção primária, principalmente em casos de Hipertensão arterial, de forma geral faz-se necessário acompanhamento e realização de atividades do profissional de fisioterapia no acompanhamento e orientações para não agravamento de casos danosos a saúde da população.
FORMIGA; RIBEIRO, 2012.	O estudo objetiva analisar as atribuições do fisioterapeuta na Atenção Básica a partir de experiências acadêmicas, fazendo uma comparação com as atribuições propostas para o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).	Estudo exploratório, com abordagem qualitativa, utilizando como técnicas de coleta de dados entrevistas e análise documental.	Este estudo destacou a necessidade de formação acadêmica na capacitação do profissional de fisioterapia com parâmetros multiprofissionais, possibilitando atendimento através deles a capaz de atender às necessidades de atendimento através de atividade fisioterapêutica.
SOARES; BEZERRA, 2014.	Analisar, por meio do relato e da discussão de um caso clínico, o modelo, as possibilidades e os resultados de intervenção clínica da fisioterapia na APS.	Relato de caso de uma criança de 9 anos de idade vítima de atropelamento, análises realizadas no acompanhamento do fisioterapeuta em atendimento na rede básica de saúde no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC) de Fortaleza/CE.	A resolubilidade do acompanhamento fisioterapêutico à família, configurando um novo formato de atuação do fisioterapeuta na APS e fortalecendo o potencial do compartilhamento de responsabilidades entre os profissionais.
FLEIG; OLIVEIRA; KONZEN, 2015.	Desvelar o papel do fisioterapeuta na Atenção Primária em Saúde, junto à estratégia de Saúde da Família Bom Jesus, do município de Santa Cruz do Sul - RS, diante do relato de caso assistido pelos estagiários do curso de Fisioterapia da UNISC.	Estudo de caso realizado através de análises de relatos de casos em consultas Fisioterapêuticas Ambulatoriais, mediante agendamento prévio, na unidade de saúde e selecionado os casos para a continuidade e assistência fisioterapêutica.	O fisioterapeuta tem papel de grande relevância no suporte da equipe de saúde local, associando-se para compor ações específicas e objetiva o melhor atendimento para as situações problemas no âmbito individual ou coletivo.
RODES <i>et al.</i> 2017.	Estimar a tendência da distribuição de recursos humanos de reabilitação na RAS 2007-2015, especificamente na Atenção Primária à Saúde (APS) e conhecer a prática de Clínica Ampliada (CA).	Estudo transversal através de distribuição de recursos humanos da reabilitação, principalmente profissionais de fisioterapia no estado de São Paulo.	A disponibilidade de fisioterapeuta, ainda é baixa e desigual entre os níveis assistências no Brasil, o que aponta certa dificuldade de aplicação prática por meio de ferramentas disponíveis na atenção básica associado ao trabalho de outros profissionais da equipe básica, assim os profissionais de fisioterapia

			enfrentam desafios no seu cotidiano onde se destaca a necessidade de melhor consolidação da reabilitação na Atenção primária da saúde básica.
DE FREITAS; PIVETTA, 2017.	Socializar a experiência da atuação do fisioterapeuta residente em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF).	Estudo de caso realizado através de inserção de fisioterapeutas por meio do Programa de Residência.	A Fisioterapia vem a acrescentar na atenção a saúde básica dos usuários da área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família, ficando evidenciado a importância da inserção do fisioterapeuta como agente multiplicador de saúde, através da interação com uma equipe multiprofissional de maneira interdisciplinar por meio de vivência prática no campo e núcleo profissional.
TAVARES <i>et al.</i> , 2018.	Descrever a distribuição de fisioterapeutas na atenção primária à saúde (APS) no Brasil, e analisar a relação do número de habitantes por fisioterapeuta na APS, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).	Estudo transversal descritivo, a partir de dados do CNES e do Censo Demográfico de 2010.	Observou-se que municípios de pequeno porte apresentam fisioterapeutas apenas na APS, necessitando inserção do fisioterapeuta nas equipes das demais localidades ao passo que a maioria dos municípios de demais portes possui fisioterapeutas em todos os níveis de atenção.
NETO; DE AGUIAR, 2018.	Investigar como os cursos de Graduação em Fisioterapia contemplam o ensino da APS no contexto da expansão da ESF, tomando como referência as DCNs dos Cursos de Graduação em Fisioterapia. Os cursos estudados estão localizados no município do Rio de Janeiro.	Estudo qualitativo realizado em 14 cursos de Fisioterapia reconhecidos pelo Ministério da Educação e em funcionamento na cidade do Rio de Janeiro por ocasião da pesquisa. Estudo realizado com base em entrevistas com dez coordenadores e analisamos documentos relativos ao currículo e ensino.	Concluímos que se verificam avanços significativos na incorporação da Atenção Primária à Saúde nos currículos estudados e discutimos alguns obstáculos na implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais.
GAUER <i>et al.</i> , 2018.	Identificar, a partir da óptica de docentes e estudantes, ações que evidenciam a reorientação da formação profissional em Fisioterapia, no âmbito do eixo Cenários de Prática, conforme preconizado pelo Programa Pró-Saúde.	Estudo qualitativo que seguiu o método de estudo de caso, realizada em uma universidade comunitária com 16 estudantes e 11 docentes do curso de Fisioterapia.	Entre as ações que evidenciam a reorientação da formação profissional de fisioterapia frente o atendimento a saúde básica da população são inserido preceito como realização do diagnóstico situacional, práticas em complexidade crescente, diversificação de práticas nas disciplinas profissionalizantes, vivências interdisciplinares no serviço público de saúde, práticas multiprofissionais e intervenções na Atenção Básica. Para promover avanços no processo de formação profissional, é necessário criar estratégias de ensino-aprendizagem contínuas e planejar as práticas de forma integrada com os serviços de saúde.

Fonte: próprios autores, 2020.

DISCUSSÃO

Por meio da análise da discussão de diversos autores apresentados no resultado das pesquisas realizadas é possível verificar inúmeras ideias concordantes e paralelas que se completam no que diz respeito à inserção e atuação do profissional de fisioterapia na atenção básica a saúde da população.

A Fisioterapia vem a acrescentar na atenção à saúde básica dos usuários da área de abrangência da ESF, ficando evidenciada a importância da inserção do fisioterapeuta como agente multiplicador de práticas de saúde, através da interação com uma equipe multiprofissional de maneira interdisciplinar por meio de vivência prática no campo e núcleo profissional (DE FREITAS; PIVETTA, 2017).

De acordo com Cruz *et al.* (2010) diversas patologias são tratadas pelo fisioterapeuta na atenção primária, evitando que os casos iniciais se tornem problemas de saúde maiores sendo necessário atendimento e acompanhamento por urgências e emergências por apresentar riscos maiores a vida dos indivíduos. Assim, na rede de atenção primária o profissional de fisioterapia atua de forma geral no acompanhamento e realização de atividades do profissional de fisioterapia, no acompanhamento e orientações para não agravamento de casos danosos à saúde da população.

O profissional de fisioterapia tem papel fundamental quando trabalha junto com a equipe de atenção básica na prevenção e cuidado da saúde da população. Assim, Formiga e Ribeiro (2012) relatam em seus estudos que para um fisioterapeuta apresentar qualidade profissional é necessária formação acadêmica na capacitação baseados em parâmetros multiprofissionais, habilitando-os a atender às necessidades dos indivíduos através de atividade inerentes ao seu campo de atuação e entender os múltiplos papéis necessários de outros profissionais para viabilização do processo saúde-doença-cuidado. Corroborando, Soares e Bezerra (2014) afirma que quando inserido na atenção básica da APS as atribuições do fisioterapeuta devem articular ações específicas no processo de trabalho nas equipes de atenção básica em saúde da população, assim como trabalham através da incorporação de ações de responsabilidade compartilhada com todos os trabalhadores da saúde abarcando o princípio da integralidade do SUS. Assim, a resolubilidade do acompanhamento fisioterapêutico na atenção à família se configura com um novo formato de atuação do profissional de fisioterapia na atenção básica a saúde fortalecendo o potencial deste profissional através do compartilhamento de responsabilidades entre os profissionais e população atendida (SOARES; BEZERRA, 2014).

Entre as ações que evidenciam a reorientação do fisioterapeuta no atendimento a saúde básica são inseridos preceitos que permitem um diagnóstico situacional, através de práticas em complexidade crescente, diversificação de práticas nas disciplinas profissionalizantes, observação e vivências interdisciplinares no atendimento a população, além de práticas multiprofissionais nas intervenções básicas na atenção primária. Implantados por meio de estratégias de ensino-aprendizagem contínuas na formação integrada dos profissionais de fisioterapia com os serviços de saúde (GAUER *et al.* 2018).

As atividades realizadas pelo profissional de fisioterapia apesar de incipientes e dos entraves enfrentados, apresentam excelentes resultados. A contratação de um fisioterapeuta demonstra a relevância da fisioterapia na APS e contribui para a difusão e efetiva atuação do profissional nesse nível de atenção. Sendo assim, a atuação fisioterapêutica é de grande valia para a individualidade e a coletividade dos que usufruem desses serviços, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e longevidade de toda comunidade em que tenha na equipe básica um profissional inserido (FLEIG; OLIVEIRA; KONZEN, 2015).

Neto e De Aguiar (2018) tratam que mesmo evidenciando os diversos aspectos positivos a saúde da população através do trabalho do fisioterapeuta inserido nas equipes da APS ainda é verificado entraves e escassez na disponibilidade deste profissional, ainda sendo de baixa ou em aspectos desiguais entre os níveis assistências no Brasil, o que aponta certa dificuldade de aplicação prática por meio de ferramentas disponíveis neste nível de atenção, associado ao trabalho de outros profissionais da equipe básica; assim os profissionais de fisioterapia enfrentam desafios no seu cotidiano onde se destaca a necessidade de melhor consolidação da reabilitação na APS (RODES *et al.* 2017). Um exemplo observado de divergências neste aspecto é o caso do estudo de Tavares *et al.* (2018) ao qual destaca que municípios de pequeno porte apresentam fisioterapeutas apenas na APS, necessitando inserção do fisioterapeuta nas equipes das demais localidades ao passo que a maioria dos municípios de demais portes possuem fisioterapeutas em todos os níveis de atenção.

É possível evidenciar diversos aspectos benéficos no atendimento do fisioterapeuta na rede básica na saúde da população, principalmente em atenção à saúde do idoso, as categorias denotaram ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e tratamento em nível individual e coletivo, bem como atuação junto à equipe de saúde da família. Existe uma carência dos profissionais de fisioterapia ressaltando-se a importância de desenvolver pesquisas com o objetivo de qualificar a atuação da fisioterapia na saúde da população e do idoso no nível primário (NETO; DE AGUIAR, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preocupação de alguns Governos com os programas de saúde básica representa um grande avanço no que é relacionado à busca de soluções para os problemas com as políticas sociais, através dos princípios estabelecidos na Constituição Federal que visam garantir cuidado, atenção e acesso aos serviços de saúde através de atenção integral por meio de adequação às necessidades tanto individuais quanto coletivas através de qualidade e resolutividade. Assim, faz-se necessário montar uma equipe completa de atendimento à saúde na rede básica, sendo necessário observar inúmeros fatores, como a importância e o papel de cada profissional e sua respectiva área de atuação, função na equipe.

Nesta perspectiva se apresenta através da análise destes fatores a grande necessidade de inserção do fisioterapeuta nesta equipe, sendo o fisioterapeuta peça fundamental nesta composição de saúde completa, onde este profissional, atualmente, realiza seu trabalho pautado em um modelo de saúde um modelo curativo e reabilitador; necessitando repensar sua prática para um modelo assistencial de promoção à saúde; preventivo e, interdisciplinar. Por meio de ações que vão além da intervenção curativa, promovendo saúde como reflexo da prevenção de doenças e educação permanente.

A inserção do fisioterapeuta no Programa de Saúde básica exige um perfil profissional de fisioterapeutas capacitados e motivados, com domínios condicionantes e determinantes na relação do processo saúde-doença, existindo a compreensão da promoção de saúde como resultante de um trabalho articulado entre órgãos federais, estaduais e municipais, institucionais e a comunidade, com a contribuição de toda equipe da saúde básica onde está inserido.

Porém, cabe uma ressalva nas considerações deste trabalho, que por se tratar de um estudo de iniciação científica, não foram abrangidas outras bases de dados, faz-se necessário ampliar esta discussão pesquisando outras fontes de pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2012.

CAMPOS, G. W. de S. Apoio matricial e práticas ampliadas e compartilhadas em redes de atenção. **Psicologia em Revista (Belo Horizonte)**, Belo Horizonte, v.18, n.1, p. 148-68, abr. 2012.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CRUZ, T. S. *et al.* Diagnóstico de saúde e atuação do fisioterapeuta nas Unidades Básicas de Saúde. **Fisioterapia Brasil**, Criciúma, v. 11, n.6, p. 439-444, nov./dez. 2010.

DE FREITAS, C. S.; PIVETTA, H. M. F. Fisioterapia na Atenção Básica: Um relato de experiência. **Experiência – Revista Científica de Extensão**, Santa Maria/RS, v. 3, n. 1, p. 58-75, jan./jul. 2017.

DE SOUZA, M. C.; *et al.* Integralidade na atenção à saúde: Um olhar da equipe de saúde da família sobre a fisioterapia. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 452-460, 2012.

FLEIG, T. C. M.; OLIVEIRA, M.R.; KONZEN, V.de M. Atuação da fisioterapia na atenção primária em saúde: Relato de caso. **Revista Salão de Ensino e de Extensão Inovação na Aprendizagem**, UNISC, Universidade de Santa Cruz da Bahia, v. 13, n. 8, p. 43-58, 2015. Disponível em:

https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/salao_ensino_extensao/article/view/13843.

Acesso em: 10 jun. 2020.

FORMIGA, N.F.B.; RIBEIRO, K.S. Q. S. Inserção do fisioterapeuta na atenção básica: Uma analogia entre experiências acadêmicas e a proposta dos núcleos de apoio á saúde da família (NASF). **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, João Pessoa, v.16, n. 2, p.113-122, 2012.

GAUER; A.P. M; *et al.* Ações de reorientação da formação profissional em fisioterapia: Enfoque sobre cenários de prática. **Interface** v. 22, n. 65, p. 323-342, abr./jun. 2018. Disponível em: <https://scielosp.org/article/icse/2018.v22n65/565-576/pt/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LIBIO, J. de L. **A inserção do serviço de fisioterapia na atenção básica em saúde**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão de Organização pública em saúde) - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, 2012.

NETO, N. C. R.; DE AGUIAR, A. C. A atuação primária á saúde nos cursos de graduação em fisioterapia no município do Rio de Janeiro. **Trabalho, educação e saúde**, Rio de Janeiro. v. 16, n. 3, set./dez. 2018. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198177462018000301403&script=sci_arttext. Acesso em: 10 jul. 2020.

NEVES, L.M. T; ACIOLE, G.G. Desafios da integralidade: revisitando as concepções sobre o papel do fisioterapeuta na equipe de Saúde da Família. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, São Paulo, v. 15, n. 37, p. 551-564, jun. 2011.

REIS, M. L. *et al.* Avaliação do trabalho multiprofissional do núcleo de apoio á saúde de família (NASF). **Texto & Contexto - Enfermagem**, Santa Catarina, v. 25, n. 1, e2810014, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/pt_01040707tce25012810014.pdf. Acesso em: 26 fev. 2020.

RODES, C. H; *et al.* O acesso e o fazer da reabilitação na Atenção Primária à Saúde. **Revista Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v.24, n.1, p. 74-82, 2017.

SOARES, G. M. M; BEZERRA, M. I. C. Estratégias, Possibilidades e Conquistas da Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde: Estudo de Caso. **Revista Fisioterapia & Saúde Funcional**, v. 3, n.1, p. 45-52, jan/jun. 2014. Disponível em: <file:///F:/arquivos%20pessoais/downloads/20582-Texto%20do%20artigo-50140-1-10-20171030.pdf>. Acesso em 10 jul. 2020.

TAVARES, L. R. C. *et al.* Inserção da fisioterapia na atenção primária à saúde: análise do cadastro nacional de estabelecimentos de saúde em 2010. **Revista Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n. 1, p.9-19, 2018.